

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DE RIBEIRÃO PRETO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Ano letivo:	2017	Semestre:	1º
Sala	Segunda 21h e terça as 19h		

DISCIPLINA:	História Econômica: interpretações do Brasil		
CÓDIGO:	REC-3410		
Cursos:	Economia		
Número de créditos:	Aula: 04	Trabalho: -	Carga horária total: 60
Natureza do Curso:	Optativo		
Pré-requisitos:	FES-I		
Docentes responsáveis:	Prof. Renato Leite Marcondes		
Departamento de:	Economia		

Objetivo geral:

Neste curso discutimos inicialmente o conjunto de interpretações clássicas acerca da formação brasileira: Gilberto Freire (1933), Sergio Buarque de Holanda (1936) e Caio Prado Jr. (1942). A partir da exposição das três obras, centramos a análise no modelo elaborado por Caio Prado Júnior, que constitui ponto de inflexão em nossa historiografia econômica. Sua sedimentação, ainda na primeira metade do nosso século, implicou a consolidação de um entendimento daquela formação caracterizado pela ênfase no setor exportador. Atentamos para autores relacionados ao enfoque pradiano, como Celso Furtado e Fernando Novais. Por fim, procedemos uma análise das tentativas de reconciliação e superação do paradigma pradiano por meio da alternativa da acumulação endógena e o capital escravista mercantil.

Nessa segunda parte do curso destacaremos a questão da formação dos capitais que foi essencial desde o passado colonial até o século XX, o que nos leva a debruçar sobre a literatura específica deste tema. A partir de uma seleção de textos sobre moeda e crédito, pretendemos discutir a questão do financiamento em nosso passado, que muitas vezes foi pouco referido nos modelos clássicos. Vários momentos de transformação do crédito devem ser salientados, como as mudanças institucionais do meado do século XIX, a crise dos anos 1930 e a inflação no pós II Grande Guerra. Assim, realizaremos a discussão por períodos: até 1850, 1850-1930 e de 1930 até 1964.

**Conteúdo programático:
DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS**

1 - OBRAS CLÁSSICAS

Referências: FREIRE (1980, cap. I), HOLANDA (1994, cap. II, III, IV e V) e PRADO JR. (1981, cap. I), VERSIANI (2007), IGLÉSIAS (2000).

2 - CONSOLIDAÇÃO DA VISÃO EXPORTACIONISTA: CELSO FURTADO E FERNANDO NOVAIS

Referências: CARDOSO (1980), FURTADO (1980), NOVAIS (1979), LEFF(1972).

3 – PROPOSTAS ALTERNATIVAS: A ACUMULAÇÃO ENDÓGENA E O CAPITAL ESCRAVISTA-MERCANTIL

Referências: BARICKMAN (2003), COSTA (1995), COSTA & PIRES (1994), FRAGOSO & FLORENTINO (1993), MOTTA & COSTA (1995).

4 – DESENVOLVIMENTO FINANCEIRO BRASILEIRO ATÉ 1850

Referências: BRITO (1923, Capitais e crédito), CANABRAVA (2005), FRAGOSO (1992), FRAGOSO & FLORENTINO (1993), MACHADO (1980, dinheiro), MENDES (2007), SAES (1986, cap. II), SCHWARTZ (1988, cap. 8).

5 – DESENVOLVIMENTO FINANCEIRO BRASILEIRO DE 1850 A 1930

Referências: GOLDSMITH (1986), HANLEY (2005), LEVY (1980), SAES (1986, cap. III), SCHULZ (1996), TOPIK (1987, cap. 2), TRINER (2000).

6 - DESENVOLVIMENTO FINANCEIRO BRASILEIRO DE 1930 A 1964

Referências: BARBOSA (1995), BIELSCHOWSKY (1975), GOLDSMITH (1986), OLIVEIRA (1996), SAES (2001, 1997), SIMONSEN (1995), SOCHACZEWSKI (1993).

MÉTODOS UTILIZADOS

Desenvolvimento do Curso:

O curso desenvolver-se-á por meio de discussões em sala com os alunos a partir de leituras previamente indicadas.

Metodologia:

Discussões de temas/textos com os alunos.

Critérios de avaliação:

Média das resenhas críticas e de duas provas no dia 24/4 e 26/6.

Bibliografia:

- BARBOSA, Fernando Holanda. El sistema financiero brasileño. In: *Sistemas bancarios y financieros en América Latina*. Buenos Aires: Fundación Konrad Adenauer/Centro Interdisciplinario de Estudios sobre el Desarrollo Latinoamericano (CIEDLA), 1995, p. 145-174. << disponível em português no site: www.fgv.br/professor/fholanda/Arquivo/Sistfin.pdf >>
- BARICKMAN, Bert J. *Um contraponto baiano: açúcar, fumo, mandioca e escravidão no Recôncavo, 1780-1860*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. <<FEARP /981(33)^B252c>>
- BIELSCHOWSKY, Ricardo Alberto. *Bancos e acumulação de capital na industrialização brasileira: uma análise introdutória (1935-1962)*. Dissertação (Mestrado em Economia) – ICH/UnB, 1975.
- BRITO, João Rodrigues de. *A economia brasileira no alvorecer do século XIX*. Salvador: Progresso, 1923.
- CALDEIRA, Jorge. *O banqueiro do sertão*. São Paulo: Mameluco, 2006.
- CANABRAVA, Alice P. Fontes primárias para o estudo da moeda e do crédito em São Paulo no século XVI. In: CANABRAVA, Alice P. *História econômica: estudos e pesquisas*. São Paulo: Hucitec/ABPHE, 2005.
- CARDOSO, Ciro F. S. As concepções acerca do “sistema econômico mundial” e do “antigo sistema colonial”; a preocupação obsessiva com a “extração de excedente”. In: AMARAL LAPA, J. R. do (org.). *Modos de produção e realidade brasileira*. Petrópolis: Vozes, 1980, p. 109-132.
- CARDOSO, José Luís. Novos elementos para a história do Banco do Brasil (1808-1829): crônica de um fracasso anunciado. *Revista Brasileira de História*. V. 30, n. 59, p. 167-192, 2010.
- CHANDLER, Alfred. Os primórdios da ‘grande empresa’ na indústria norte-americana. In CHANDLER, Alfred. *Ensaio para uma teoria histórica da grande empresa*. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 1998, p. 33-66.
- COSTA, Fernando Nogueira da. Bancos e crédito no Brasil: 1945 a 2007. *História e Economia: revista interdisciplinar*. Vol. 4, nº 2, p. 249-276, 2008.
- COSTA, Iraci del Nero da. *Repensando o modelo interpretativo de Caio Prado Júnior*. São Paulo: NEHD-FEA/USP, 1995. (Cadernos NEHD, nº 3). Na internet no site:
- COSTA NETO, Yttrio Corrêa da. *Bancos oficiais no Brasil: origens e aspectos do seu desenvolvimento*. Brasília: BCB, 2004.
- FRAGOSO, João L. R. *Homens de grossa aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro (1790-1830)*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1992.
- FRAGOSO, João L. R. & FLORENTINO, Manolo. *O arcaísmo como projeto: mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil no Rio de Janeiro, c.1790-c.1840*. Rio de Janeiro: Diadorim, 1993.
- FREYRE, Gilberto. *Casa Grande & Senzala*. 20ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1980.
- FURTADO, Celso. *Formação econômica do Brasil*. 17. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1980.
- GOLDSMITH, Raymond W. *Brasil 1850-1984: desenvolvimento financeiro sob um século de inflação*. São Paulo: Haper & Row, 1986.
- HABER, Stephen. *How Latin America Fell Behind*. Stanford: Stanford University Press, 1997.
- HANLEY, Anne G. *Native capital: financial institutions and economic development in São Paulo, Brazil, 1850-1920*. Stanford: Stanford University Press, 2005.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. 26ª edição. Rio de Janeiro: José Olympio, 1994.
- IGLÉSIAS, Francisco. *Historiadores do Brasil: capítulos de historiografia brasileira*. Belo Horizonte: UFMG/IPEA, 2000.
- LEFF, Nathaniel H. Economic Development and Regional Inequality: Origins of the Brazilian Case. *The Quarterly Journal of Economics*, Vol. 86, No. 2 (May, 1972), pp. 243-262.
- LEVY, Maria Bárbara. O Encilhamento. In: NEUHAUS, Paulo. *Economia brasileira: uma visão histórica*. Rio de Janeiro: 1980.

- MACHADO, Alcântara. *Vida e morte do bandeirante*. Belo Horizonte/São Paulo: Ed. Itatiaia/Edusp, 1980.
- MARQUES, Teresa Cristina de Novaes & MELO, Hildete Pereira. Negócios portugueses no Rio de Janeiro: um estudo sobre o Banco Português do Brasil (1918 a 1938). *Revista de Economia Contemporânea*, v. 15, p. 454-475, 2011.
<http://www.scielo.br/pdf/rec/v15n3/04.pdf>
- MENDES, Claudinei Magno Magre. Crédito e usura na época colonial: autores coloniais e historiografia. *Mirandum*. Ano XI, n. 18, 2007. < <http://www.hottopos.com/mirand18/index.htm> >
- MOTTA, J. F. & COSTA, I. del N. da. A formação econômica e social do Brasil sob nova ótica. *Informações Fipe*. São Paulo: FIPE, n. 183, p. 18-22, dezembro/1995.
- MUSACCHIO, Aldo. *Experiments in financial democracy: corporate governance and financial development in Brazil, 1882-1950*. New York: Cambridge University Press, 2009.
- NOVAIS, Fernando A. *Estrutura e dinâmica do antigo sistema colonial (séculos XVI-XVIII)*. 5.ed. São Paulo: Brasiliense, 1990.
- OLIVEIRA, Geraldo de Beauclair Mendes de. Expansão do crédito e industrialização no Brasil: 1930-1945. *Boletín de Fuentes América Latina em la História Económica*. N. 6, p. 81-90, 1996.
- PIRES, Julio Manuel & COSTA, Iraci del Nero da. Considerações sobre o capital escravista-mercantil. *Estudos Econômicos*. Vol. 24, nº 1, p. 129-143, jan./abr. 1994.
- PRADO JR., Caio. *Formação do Brasil Contemporâneo (colônia)*. 17.ed. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- RYAN Jr, Joseph James. *Credit where credit is due: lending and borrowing in Rio de Janeiro, 1820-1900*. Phd (Doctor in History) UCLA, 2007.
- SAES, Flávio Azevedo Marques de. *Crédito e bancos no desenvolvimento da economia paulista (1850-1930)*. São Paulo: IPE/USP, 1986.
- SAES, Flávio Azevedo Marques de. A moeda, o crédito e o financiamento da produção. *Estudos Avançados*. Vol. 15, n. 41, p. 77-90, 2001.
- SAES, Flávio Azevedo Marques de. Bancos e banqueiros: a consolidação dos grandes bancos de âmbito regional no Brasil: 1930-1964. In: ABPHE. *Anais do II Congresso Brasileiro de História Económica*. Rio de Janeiro, Niterói: ABPHE, vol. III, 1997. p. 106-128.
- SCHULZ, John. *A crise financeira da abolição: 1875-1901*. São Paulo: Edusp: Instituto Fernand Braudel, 1996.
- SCHWARTZ, Stuart B. *Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial*. São Paulo: Cia. das Letras/CNPq, 1988.
- SIMONSEN, Mario Henrique. *30 anos de indexação*. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1995.
- SOARES, Sebastião Ferreira. *Esboço ou primeiros traços da crise comercial da cidade do Rio de Janeiro em 10 de setembro de 1864*. Rio de Janeiro: Eduardo & Henrique Laemmert, 1865a.
- SOCHACZEWSKI, Antonio Claudio. *Desenvolvimento econômico e financeiro do Brasil (1952-1968)*. São Paulo: Trajetória Cultural, 1993.
- TONETO JÚNIOR, Rudinei. *Estado, Bancos e Acumulação Financeira no Brasil: 1964 – 1984*. Dissertação (Mestrado em Economia) – IPE/USP, 1992.
- TOPIK, Steven. *A presença do Estado na economia política do Brasil – de 1889 a 1930*. Rio de Janeiro: Record, 1987.
- TRINER, Gail D. *Banking and economic development: Brazil, 1889-1930*. New York: Palgrave, 2000.
- VERSIANI, Flávio R. Escravidão “suave” no Brasil: Gilberto Freyre tinha razão?. *Revista de Economia Política*. Vol. 27, nº 2, p. 163-183, abr./jun. 2007.